

Celebrando a Vida

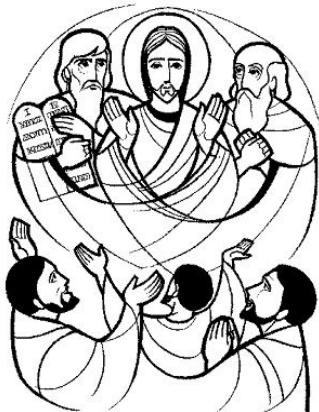
FOLHA PARA O CULTO DOMINICAL - DIOCESE DE SÃO MATEUS (ES)

Nº 2.788 (Ano A/Roxo) 2º Domingo da Quaresma 1 de março de 2026

Campanha da Fraternidade 2026

Tema: "Fraternidade e Moradia" Lema: "Ele veio morar entre nós" (Jo 1,14)

JESUS É O ESPLendor DA GLÓRIA DO PAI



- *Acender as velas do altar, enquanto se canta: "Se alguém está em Cristo..." n° 55.*

01. ACOLHIDA

C. Bem-vindos, irmãos e irmãs! Como família de Deus, unida em torno de Jesus, avancemos neste caminho quaresmal. Aprofundemos nossa escuta, atenção e vivência da Palavra de Deus. Cantemos.

02. CANTO

Senhor, tende compaixão... n° 219

03. SAUDAÇÃO

D. A Trindade nos reúne para que possamos viver no amor: *Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém!*

D. A graça e a paz daquele que é, que era e que vem, estejam convosco.

Todos: Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

04. MOTIVAÇÃO

C. Estamos no segundo Domingo da Quaresma. É tempo de graça, fé e conversão. Somos convidados para uma adesão mais profunda ao Senhor Je-

sus pelo Evangelho. Ele traz uma proposta de vida plena para todos. A Campanha da Fraternidade deste ano nos chama ao cuidado com a vida, buscando moradias dignas para todos. Em Cristo encontramos sabedoria e forças para assumirmos os valores do seu Reino e colocá-los em prática.

05. DEUS NOS PERDOA

D. A penitência que fazemos na Quaresma nos ensina que o único valor absoluto é Deus. Dele provém o perdão e a misericórdia. Cantemos.

- *1º fórmula do Missal Romano. Melodia no YouTube: <https://youtu.be/E7eAzmn-foY>*

1. Senhor, que nos mandastes perdoar-nos mutuamente, antes de nos aproximar do vosso altar,
Todos: Senhor, tende piedade de nós. (2x)

2. Cristo, que na cruz destes perdão aos pecadores,

Todos: Cristo, tende piedade de nós. (2x)

3. Senhor, que confiastes à vossa Igreja o ministério da reconciliação,

Todos: Senhor, tende piedade de nós. (2x)

D. Deus todo-poderoso, cheio de bondade e misericórdia, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. Amém.

06. ORAÇÃO

- *Momento de silêncio para oração pessoal.*

D. Ó Deus, que nos mandastes ouvir o vosso Filho amado, alimentai-nos com a vossa palavra, para que, purificado o olhar de nossa fé, nos alegremos com a visão da vossa glória. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. Amém.

07. DEUS NOS FALA

C. A Palavra de Deus nos prepara para celebrar com alegria o Mistério Pascal após o Tempo da Quaresma. Ouçamos com atenção.

PRIMEIRA LEITURA: Gn 12,1-4a

L.1 Leitura do Livro do Gênesis.

SALMO RESPONSORIAL: 32(33)

Refrão: *Sobre nós venha, Senhor, a vossa graça, venha a vossa salvação!*

SEGUNDA LEITURA: 2Tm 1,8b-10

L.2 Leitura da Segunda Carta de São Paulo a Timóteo.

EVANGELHO: Mt 17,1-9

CANTO DE ACLAMAÇÃO

Glória a vós, ó Cristo... n° 369

V. Numa nuvem resplendente fez-se ouvir a voz do Pai: Eis meu filho muito amado, escutai-o, todos vós.

<https://youtu.be/GjxrOnubFzg?si=L9G-va9gPzN5JkAQ>

Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

08. PARTILHANDO A PALAVRA

- As leituras deste domingo apresentam e empregam os verbos escutar e chamar. Eles apontam para a origem da fé: somos chamados pelo Pai do Céu para participar da sua própria vida em Cristo. Pelo Espírito Santo recebemos a graça da filiação divina. Aderindo à vida cristã pelo Batismo, damos nossa resposta afirmativa à interpelação do Senhor. Assumimos, em nossa vida, dons e virtudes celestes, que nos capacitam a viver neste mundo segundo a vontade de Deus. Chamar é a atitude de Deus. Ele conta com nossa colaboração e adesão voluntária ao seu projeto de amor para que o seu Reino alcance os corações.

- Já escutar significa acolher a proposta divina sem reservas, dispondo-nos a cumprir a vontade do Senhor com um coração livre. Dessa escuta amorosa nasce a alegria. Instrumentos dóceis nas mãos de Deus, podemos colaborar com a manifestação do seu Reino neste mundo. Escutar não é tarefa fácil! Existem muitas vozes propondo caminhos ilusórios

de realização e felicidade. Esses "ruídos" nos confundem e, muitas vezes, nos impedem de discernir a verdadeira voz de Deus. A penitência quaresmal é um modo de purificar os ouvidos e o coração desses ruídos para escutarmos a voz do Senhor.

- A primeira leitura nos apresenta a vocação de Abraão, o pai do povo de Deus. Ele foi chamado a deixar a segurança de uma vida abastada e sedentária para se tornar um peregrino. Deus, que criou o universo, será sua segurança, seu guia e sua promessa. Abraão parte sem reservas, com a convicção de estar misteriosamente a serviço de um plano de salvação maior do que seus antigos planos de vida e sobrevivência. Se a promessa de uma família numerosa já seria o bastante para aceitar a convocação divina, a possibilidade de ser instrumento de bênção para todo o mundo enche seus olhos de uma feliz esperança! Abraão, homem de fé, põe-se a caminho. Cumprir a vontade do Senhor é a segurança verdadeira e única de nossa vida.

- Paulo comprehende bem o que significa o chamado de Deus. Na segunda carta a Timóteo, testemunha o poder que a graça de Deus realiza na vida dos que o atendem. A vocação é graça de Deus e um dom. Somente a misericórdia salvadora do Senhor é capaz de integrar a fragilidade da nossa vida no seu projeto de amor universal. Em Cristo, participamos deste amor eterno e irrestrito que é dirigido a todos quantos sejam capazes de acolher a proposta de uma vida renovada no amor e na santidade. Ela estabelece elos de fraternidade e solidariedade entre os diferentes. A Palavra de Deus é força transformadora e unificadora dos corações.

- O evangelho de Mateus mostra a Transfiguração do Senhor com profundidade e beleza. No tempo de Jesus, para que os fatos fossem válidos, era preciso que fossem certificados por duas ou três testemunhas. Este é o papel dos discípulos que sobem com Jesus ao monte. Eles são escolhidos como testemunhas do futuro luminoso da missão de Jesus. Moisés e Elias simbolizam a Lei e os Profetas, da forma como os judeus costumam dividir os livros bíblicos. Desse modo, ao dizer que eles conversam com Jesus, Mateus quer apontar que toda a Sagrada Escritura aponta para Ele. Jesus não é apenas um mensageiro de Deus: Ele é o Emanuel! Deus vem comunicar pessoalmente o seu amor aos homens. Todos são convidados a acolher esta revelação de Deus em suas vidas. Da nuvem, símbolo do Espírito Santo, ressoa a voz do Pai. Esta cena

retoma e amplia a do Batismo ao afirmar que Jesus é o Filho de Deus. Ele é o Verbo encarnado a quem todos devem escutar. Nele está o agrado do Pai, sua graça, sua vida em plenitude. Seguir a Jesus é estar disponível para comunicar o amor misericordioso do Pai. Os discípulos não devem recuar: fazem parte deste mistério. São convidados a se colocarem de pé, ou seja, de prontidão para percorrer os caminhos do mundo. Devem levar a Boanova de Deus no coração, nas mãos, nas palavras e nos gestos de solidariedade.

- A Campanha da Fraternidade é um convite a transfigurar este mundo com o amor de Deus. Nossa olhar de discípulos missionários deve buscar, incansavelmente, todos os meios e ocasiões para defender a vida, cultivá-la, preservá-la e protegê-la. Que esta Quaresma inspire gestos concretos de solidariedade e amor fraterno em nossas comunidades.

09. PROFISSÃO DE FÉ

D. Manifestando a nossa adesão ao chamado do Senhor, professemos a nossa fé: *Creio em Deus...*

10. PRECES DA COMUNIDADE

D. A oração é um dos principais exercícios quaresmais. Por ela, podemos escutar os apelos de Deus. Ele acolhe nossas necessidades. Rezemos após cada prece: *Dai-nos, Senhor, um coração capaz de escutar!*

L. Os apelos da vossa Palavra de salvação:

L. O grito de dor das vidas abortadas:

L. O desejo de atenção e carinho dos idosos:

L. O clamor de justiça dos que sofrem violência:

L. As necessidades dos que vivem na miséria:

L. A luta das mulheres pelo respeito aos seus direitos e à dignidade:

L. A fé dos que são mortos por causa da justiça de Deus:

L. A esperança dos missionários em terras distantes:

L. O testemunho de cuidado de tantas pessoas voluntárias:

L. Os pedidos do Papa Leão por uma Paz desarmada e desarmante:

L. O clamor de muitos empobrecidos que lutam por uma moradia digna:

D. Acolhei, Pai Santo, nossas súplicas. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

11. APRESENTAÇÃO DOS DONS

C. Fraternidade anda de mãos dadas com a solidariedade. O Dízimo que partilhamos é um gesto de corresponsabilidade com a vida da comunidade. Por ele, promovemos uma Igreja viva, fraterna, solidária e missionária. Cantemos.

Todo povo sofredor... nº 501

12. LOUVOR E AÇÃO DE GRAÇAS

D. O Senhor esteja convosco.

T. *Ele está no meio de nós!*

D. A Palavra de Deus nos convida a confiar na presença do Senhor. O Salmo 116(114) resgata e mostra essa confiança do povo sofrido. Cantemos louvores ao Pai que nos salva da morte e concede a paz e a salvação a todos. Como Jesus, enfrentemos os perigos e as ameaças do mundo.

- *Ofício Divino das Comunidades, ed.11º . São Paulo: Paulos, p. 148. Versão do Salmo no CD "Oração da noite", Paulinas/Comep // https://youtu.be/yUCTllo3IGo?si=sMVkh3nF3Z_qsQyD*

Refrão: *Ó Senhor, meu Deus, eu te louvarei, / tua libertação eu proclamarei!*

1) Amo ao Senhor, porque escuta o meu pedido, / Quando eu suplico ele abaixa o seu ouvido.

2) Caí nas malhas da mais densa escuridão, / Gritei: "Senhor, me traz a tua salvação!"

Refrão: *Ó Senhor, meu Deus, eu te louvarei, / Tua libertação eu proclamarei!*

3) Justo e clemente, nosso Deus é compaixão, / Protege os simples, deu-me a sua salvação!

4) Vai descansar, meu coração, mais uma vez, / Pois o Senhor bondoso para ti se fez.

Refrão: *Ó Senhor, meu Deus, eu te louvarei, / Tua libertação eu proclamarei!*

5) Pois enxugou-me estas lágrimas do rosto, / Salvou-me a vida e livrou meus pés do fosso.

6) Vou caminhando na presença do Senhor, / Por esta terra dos que vivem é que vou.

Refrão: *Ó Senhor, meu Deus, eu te louvarei, / Tua libertação eu proclamarei!*

7) Ao Pai a glória e ao seu Filho, Jesus Cristo, / Glória também a quem dos dois é o Espírito!

Refrão: *Ó Senhor, meu Deus, eu te louvarei, / Tua libertação eu proclamarei!*

D. Acolhei, Deus de bondade e poder, os louvores que a vossa Igreja vos dirige neste dia consagrado. Revigorai o nosso coração para testemunharmos o vosso amor solidário. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

RITO DA COMUNHÃO

- Onde acontece a distribuição da Eucaristia faz-se como segue. Se não tiver, faz-se o Pai Nossa, o abraço da Paz, um momento de silêncio e a Oração final. Em silêncio, ou apenas com um refrão, o corporal é estendido sobre o altar e um Ministro da Eucaristia, pelo caminho mais curto, traz a âmbula com o Pão Consagrado. Este é colocado sobre o altar. O Ministro faz uma genuflexão. Não se convida para ficar de joelhos ou adoração.

13. PAI NOSSO

D. Obedientes à Palavra do Salvador e formados por seu divino ensinamento, ousamos dizer: **Pai nosso...**

14. ABRAÇO DA PAZ

D. Por Jesus, busquemos caminhos de paz para a superação de todos os conflitos. Nossa abraço fraterno simbolize esse compromisso que nasce da fé.

- A equipe prepara um fundo musical ou um orante refrão.

15. CONVITE À COMUNHÃO

O Ministro aproxima-se da âmbula sobre o altar. Apresenta o Pão Eucarístico e diz:

ME. "Este é meu Filho muito amado, no qual eu pus todo o meu amor: escutai-o!" (CfMt 17,5) Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo. **Todos: Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).**

- O Ministro comunga e distribui o Pão Eucarístico. Ao final, recolhe a reserva eucarística e leva para o sacrário. Guardar um instante de silêncio.

- A beleza da glória celeste... nº 664 ou Então da nuvem luminosa... nº 674

16. ORAÇÃO

D. Nós participamos, Senhor Deus, do mistério da vossa glória. Fazei que dóceis ao vosso Santo Espírito nos empenhemos em render-vos graças e, participando ainda na terra das coisas do céu, saibamos testemunhá-las a todos. **Por Cristo, nosso Senhor. Amém.**

17. AVISOS

- 8/03 - Dia Internacional da Mulher - Fazer uma

bonita homenagem no próximo domingo.

18. ORAÇÃO DA CF 2026

D. Antes de encerramos, façamos juntos a Oração da Campanha da Fraternidade deste ano: **Deus, nosso Pai, em Jesus, vosso Filho, viestes morar entre nós e nos ensinastes o valor da dignidade humana. Nós vos agradecemos por todas as pessoas e grupos que, sob o impulso do Espírito Santo, se empenham em prol da moradia digna para todos. Nós vos suplicamos: dai-nos a graça da conversão, para ajudarmos a construir uma sociedade mais justa e fraterna, com terra, teto e trabalho para todas as pessoas, a fim de, um dia, habitarmos convosco a casa do Céu. Amém!**

- Cantar uma estrofe e o refrão do Hino da CF 2026

19. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

D. O Senhor esteja convosco!

T. Ele está no meio de nós!

D. Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor todo-poderoso e cheio de misericórdia: **Pai e Filho e Espírito Santo. T. Amém.**

D. Anunciando o amor de Cristo, ide em paz, e que o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

- Obs.: Na sacristia, o dirigente diz, voltado para o crucifixo, com toda a equipe reunida.

D. Bendigamos ao Senhor.

T. Demos graças a Deus.

20. CANTO

Canto da CF 2026 ou outro do Tempo da Quaresma.

Leituras para a Semana

2^a Dn 9,4b-10 / Sl 78(79) / Lc 6,36-38

3^a Is 1,10.16-20 / Sl 49(50) / Mt 23,1-12

4^a Jr 18,18-20 / Sl 30(31) / Mt 20,17-28

5^a Jr 17,5-10 / Sl 1 / Lc 16,19-31

6^a Gn 37,3-4.12-13a.17b-28 / Sl 104(105) / Mt 21,33-43.45-46

Sáb.: Mq 7,14-15.18-20 / Sl 102(103) / Lc 15,1-3.11-32

SECRETARIADO DIOCESANO DE PASTORAL



Av. João XXIII, 410-Centro 29930-420

S. Mateus/ES - Tel: (27) 3763.1177

E-mail: dsm.secretariado@gmail.com

Site: www.diocesedesamateus.org.br

Rádio Católica da nossa região é a Kairós FM 94,7. www.radiokairos.com.br

Oração Coleta e outras citações do Missal Romano.

©Amministrazione del Patrimonio della Santa Sede Apostolica e ©Dicastero per la Comunicazione – Libreria Editrice Vaticana, 2023.

Tradução pertencente à © Conferência Nacional dos Bispos do Brasil.

